



# AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

## EXTREMOZ/RN

MAIO/2026

A graphic with a purple-to-blue gradient background. It features the text 'PULSO' in a large, bold, blue, sans-serif font and 'BRASIL' in a larger, bold, white, sans-serif font below it. A yellow diamond shape is overlaid on the text, and there are several purple diamond shapes scattered around the background.

**PULSO**  
**BRASIL**



# EXTREMOZ

**EQUIPE TÉCNICA**

**ERISON NATECIO DA COSTA TORRES**  
Coordenação Geral

**DRA. IZABELLY CRISTINA MENDES TINOCO**  
Estatística CONRE 10820

A graphic with a purple-to-blue gradient background. It features the text 'PULSO' in a large, bold, blue sans-serif font, and 'BRASIL' in a larger, bold, white sans-serif font below it. A yellow diamond shape is overlaid on the text, and there are other purple and blue geometric shapes in the background.

**PULSO**  
**BRASIL**

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa quantitativa foi realizada no município de Extremoz com o objetivo de compreender a percepção da população acerca dos serviços públicos e identificar os principais problemas enfrentados pelos cidadãos. Com uma amostra de 800 entrevistas, o estudo buscou diagnosticar a avaliação dos moradores em relação às áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Malha Viária e Mobilidade Urbana, Abastecimento de Água, Saneamento Básico e apoio à Cultura.

A pesquisa permite mensurar o nível de satisfação da população (ótimo e bom), seus aspectos medianos (regular), bem como identificar fragilidades (ruim e péssimo), demandas e desafios presentes tanto no contexto urbano quanto rural do município. Os dados coletados possibilitam, ainda, a construção de um diagnóstico abrangente sobre os serviços prestados pelo Poder Público, apontando áreas prioritárias para intervenção, seja por meio do fortalecimento de aspectos positivos, seja pela superação das fragilidades identificadas.

Para fins analíticos, considerou-se avaliação positiva a soma de Ótimo + Bom e avaliação negativa a soma de Ruim + Péssimo. Por conta dos arredondamentos, eventualmente, a totalização pode variar entre 99% e 101% e as tabelas com células em branco serão consideradas como 0%.

## OBJETIVO GERAL

Realizar a avaliação das Políticas Públicas no Município de Extremoz, em relação aos serviços ofertados nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Malha Viária/Mobilidade, Abastecimento de água e Saneamento Básico, e apoio à Cultura.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (1) Identificar a percepção da população acerca das políticas públicas no Município de Extremoz, em relação aos serviços ofertados nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Malha Viária/Mobilidade, Abastecimento de água e Saneamento Básico, e apoio à Cultura
- (2) Subsidiar a Fundação Índigo com informações confiáveis e fundamentadas sobre as políticas públicas no município pesquisado.
- (3) Contribuir para o direcionamento de políticas públicas e para a definição de prioridades a partir da opinião do cidadão.

## METODOLOGIA

Pesquisas de opinião com amostra representativa da população-alvo, por método quantitativo. A pesquisa foi territorial, realizada no município, para subsidiar o diagnóstico das políticas públicas em seus territórios.

## AMOSTRAGEM

Foram entrevistadas 800 pessoas residentes no Município de Extremoz, distribuídas de acordo com a densidade populacional de cada bairro ou comunidade rural.

## PÚBLICO-ALVO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Munícipes com idade superior a 16 anos. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente, com respeito à densidade populacional e composição quanto ao sexo, faixa etária e escolaridade.

## MARGEM DE ERRO

A margem de erro aplicada foi de 3,4 pontos percentuais para mais ou para menos.

## INTERVALO DE CONFIANÇA

95% de confiabilidade, o que significa dizer que existe uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem a realidade, considerando a margem de erro

## DATA DA REALIZAÇÃO

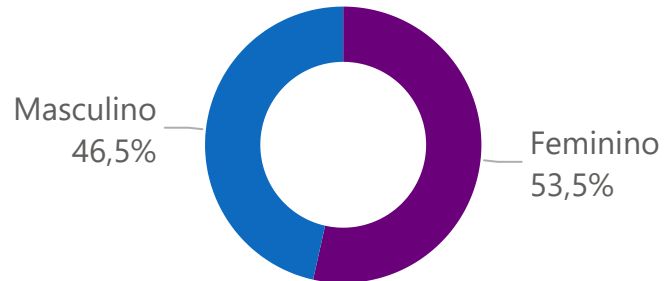
A coleta de dados foi realizada nos dias 8 e 9 de maio de 2026.

## CONTROLE E AUDITORIA

Controle de qualidade: Após a coleta de dados, 20% dos questionários foram auditados e submetidos à crítica de consistência dos dados e de adequação aos parâmetros amostrais em sistema. Todo e qualquer dado ou informação coletada será tratado sob as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com garantia de sigilo e correto tratamento das informações.

## PERFIL DOS ENTREVISTADOS

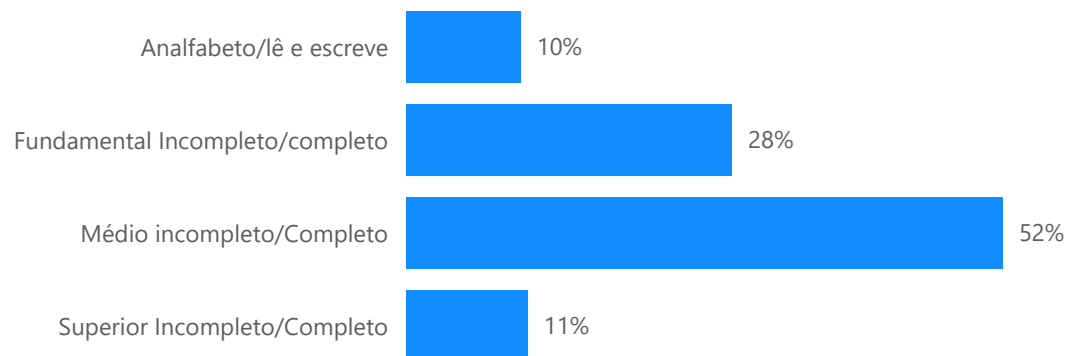
### SEXO/GÊNERO



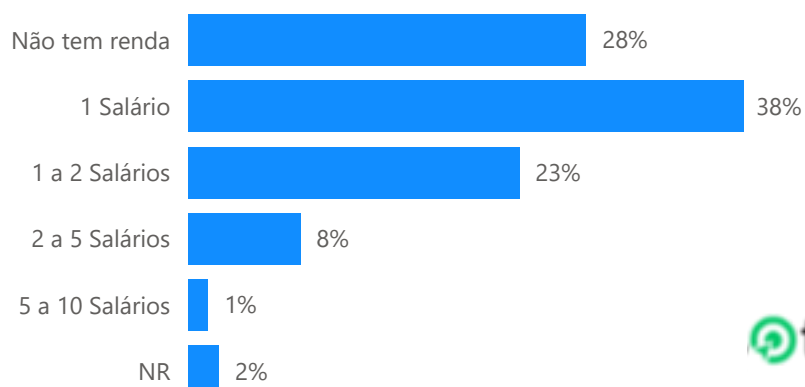
### FAIXA ETÁRIA



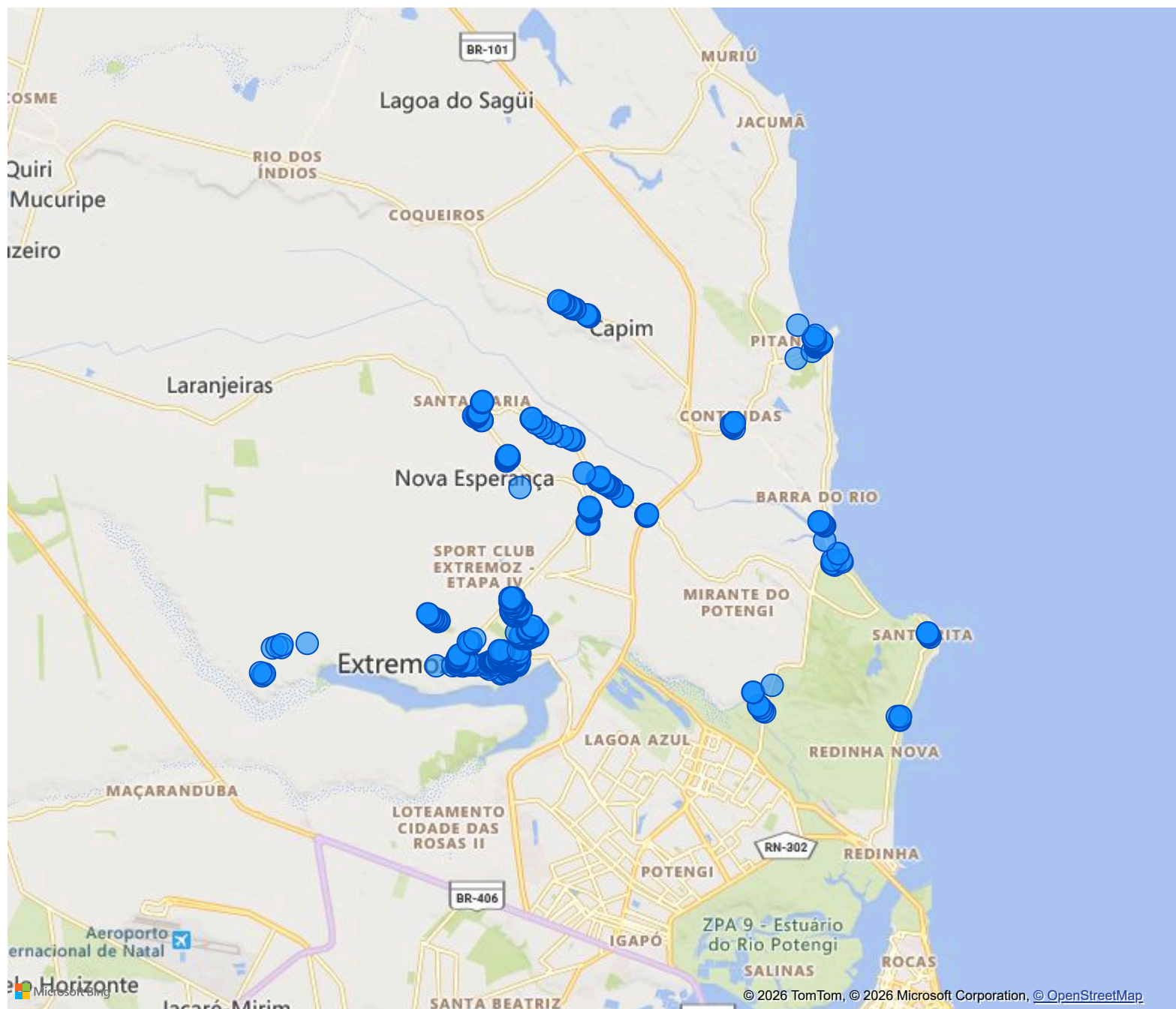
### ESCOLARIDADE



### RENDA



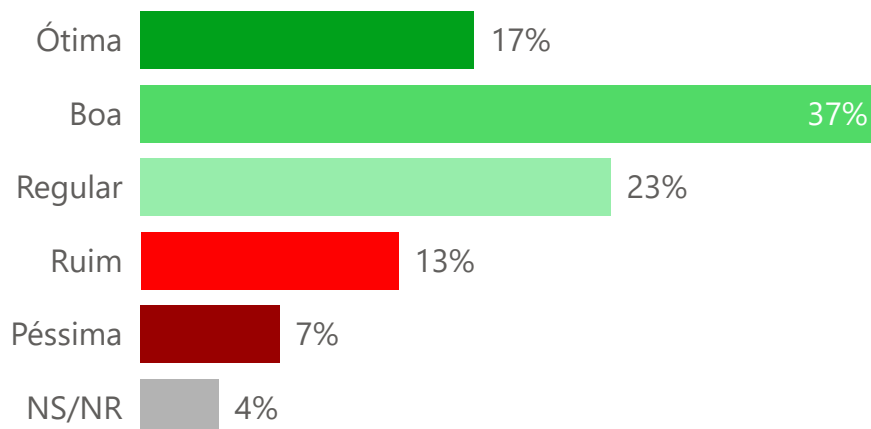
## MAPA DE APLICAÇÃO



O mapa acima contém as coordenadas geográficas da aplicação, de acordo com o dispositivo móvel de cada aplicador. É possível haver distorções na geolocalização em decorrência de falhas no GPS, carga fraca de bateria, dispositivo desligado ou salvamento em movimento.

## AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

### ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS



Sexo	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Feminino	17%	38%	23%	11%	7%	4%
Masculino	16%	35%	23%	14%	7%	4%

Idade/Faixa Etária	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Até 24 anos	21%	42%	20%	12%	2%	3%
Entre 25 e 34 anos	14%	36%	22%	14%	11%	5%
Entre 35 e 44 anos	10%	41%	26%	13%	6%	3%
Entre 45 e 59 anos	18%	32%	23%	15%	7%	5%
60 anos ou mais	24%	34%	24%	7%	8%	4%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	14%	30%	27%	13%	11%	5%
Fundamental Incompleto/completo	19%	32%	25%	15%	5%	3%
Médio incompleto/Completo	16%	38%	23%	12%	6%	5%
Superior Incompleto/Completo	14%	48%	17%	10%	11%	1%

RENDA	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Não tem renda	14%	40%	22%	14%	8%	3%
1 Salário	19%	36%	21%	13%	6%	5%
1 a 2 Salários	17%	33%	28%	11%	7%	4%
2 a 5 Salários	11%	44%	18%	15%	10%	3%
5 a 10 Salários	27%	55%	18%			
NR	6%	24%	41%	12%	12%	6%

## AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	35%	13%	26%	9%	4%	13%
CENTRO	18%	36%	25%	8%	8%	5%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	8%	47%	28%	14%		3%
IRAQUE	10%	30%	10%	25%	10%	15%
JARDINS DE EXTREMOZ	13%	43%	16%	18%	6%	3%
PITANGUI	15%	55%	13%	13%		5%
PITANGUI - CONTENDA	25%	50%		17%	8%	
PRAIA BARRA DO RIO	9%	36%	32%	14%	9%	
PRAIA DE SANTA RITA	17%	22%	35%	17%	4%	4%
PRAIA GENIPABU	10%	20%	40%	20%	10%	
ZONA RURAL - ARAÇÁ	26%	26%	17%	22%	4%	4%
ZONA RURAL - CAMPINAS	21%	29%	29%	7%	14%	
ZONA RURAL - CAPIM	4%	58%	27%	12%		
ZONA RURAL - COMUM	17%	17%	33%	17%	17%	
ZONA RURAL - ESTIVAS	19%	30%	22%	16%	11%	2%
ZONA RURAL - SANTA MARIA	21%	14%	46%	14%	4%	
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	18%	40%	23%	3%	15%	3%

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O acesso aos serviços públicos em Extremoz tem aprovação positiva de 54%, com 23% de avaliação Regular e 20% negativa. O resultado indica uma maioria satisfeita, mas com margem expressiva de insatisfação — especialmente relevante dado que o NS/NR de 4% é relativamente baixo, o que denota que a maior parte da população tem opinião formada sobre o acesso aos serviços. O percentual de 17% que avalia como Ótimo está dentro do esperado para municípios de porte médio em fase de expansão.

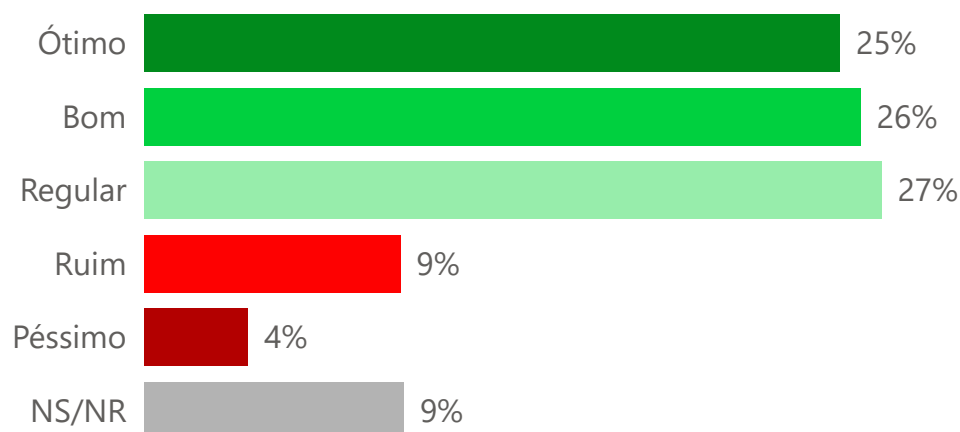
Mulheres avaliam ligeiramente melhor (55% positivo) do que homens (51%), diferença que não configura distinção estrutural e pode refletir variação amostral dentro de uma mesma tendência. Por faixa etária, os jovens de até 24 anos são os mais positivos (63%), enquanto o grupo de 25 a 34 anos concentra o maior índice negativo (25%). Esse padrão é observável em diversas pesquisas de satisfação municipal: adultos jovens em fase de maior demanda por serviços — saúde, habitação, emprego — tendem a avaliar com mais exigência.

O recorte educacional no grupo com ensino superior apresenta a maior aprovação positiva (62%), embora também registre 21% negativo — índice acima do esperado para esse perfil. Uma leitura possível é que a maior capacidade avaliativa desse grupo eleva tanto a aprovação quando a crítica é justa, quanto a reprovação quando o serviço é percebido como aquém da expectativa. Analfabetos e pessoas com baixa escolaridade têm a menor aprovação (44%), o que pode indicar tanto menor acesso a serviços quanto menor familiaridade com os canais disponíveis.

No plano territorial, Pitangui-Contenda apresenta o melhor desempenho proporcional (75% positivo), enquanto Iraque e Praia de Santa Rita concentram os índices mais críticos.. Bairros urbanos como Centro (54%) e Conjunto Estrela do Mar (55%) ficam próximos à média geral. Os piores índices estão em Iraque (40% positivo e 35% negativo) e Praia Santa Rita (39% positivo). Zonas rurais apresentam dispersão ampla — de Capim (62% positivo) a Comum (34% positivo) —, o que sinaliza que o acesso na zona rural não é uniforme e merece análise localizada caso a caso.

## AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

### EDUCAÇÃO PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	26%	26%	27%	9%	3%	9%
Masculino	24%	26%	26%	10%	5%	9%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	31%	23%	25%	9%	3%	9%
Entre 25 e 34 anos	25%	24%	27%	9%	4%	11%
Entre 35 e 44 anos	23%	28%	25%	9%	6%	10%
Entre 45 e 59 anos	21%	31%	27%	9%	4%	9%
60 anos ou mais	29%	19%	31%	12%	2%	7%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	30%	28%	24%	10%	1%	6%
Fundamental Incompleto/completo	25%	21%	29%	9%	4%	11%
Médio incompleto/Completo	25%	25%	25%	9%	5%	10%
Superior Incompleto/Completo	19%	38%	30%	10%	1%	2%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	28%	23%	27%	7%	5%	10%
1 Salário	27%	22%	27%	10%	2%	11%
1 a 2 Salários	21%	28%	27%	12%	3%	9%
2 a 5 Salários	19%	42%	26%	5%	5%	3%
5 a 10 Salários	27%	27%	27%		18%	
NR	18%	41%	18%	18%	6%	

## AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	17%	13%	43%	17%	4%	4%
CENTRO	26%	30%	23%	12%	2%	8%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	25%	39%	14%	14%	3%	6%
IRAQUE	20%	45%	20%		5%	10%
JARDINS DE EXTREMOZ	24%	23%	33%	6%	6%	9%
PITANGUI	27%	21%	32%	8%	3%	8%
PITANGUI - CONTENDA	25%	42%	17%		8%	8%
PRAIA BARRA DO RIO	14%	27%	27%	5%	9%	18%
PRAIA DE SANTA RITA	22%	17%	22%	22%		17%
PRAIA GENIPABU	10%	40%	50%			
ZONA RURAL - ARAÇÁ	48%	17%	22%			13%
ZONA RURAL - CAMPINAS	43%	7%	36%	14%		
ZONA RURAL - CAPIM	42%	23%	27%		4%	4%
ZONA RURAL - COMUM	50%	17%		17%		17%
ZONA RURAL - ESTIVAS	17%	30%	25%	8%	5%	14%
ZONA RURAL - SANTA MARIA	25%	14%	25%	11%		25%
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	15%	18%	38%	10%	15%	5%

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A educação registra 51% de aprovação positiva, o que a coloca como um dos setores com melhor desempenho em Extremoz, embora com um NS/NR de 9% — o mais alto entre os serviços analisados. Esse NS/NR merece atenção: indica que uma parcela considerável da população não tem contato direto suficiente com o sistema educacional para avaliá-lo. Isso pode refletir tanto a ausência de filhos em idade escolar quanto o desconhecimento dos serviços disponíveis.

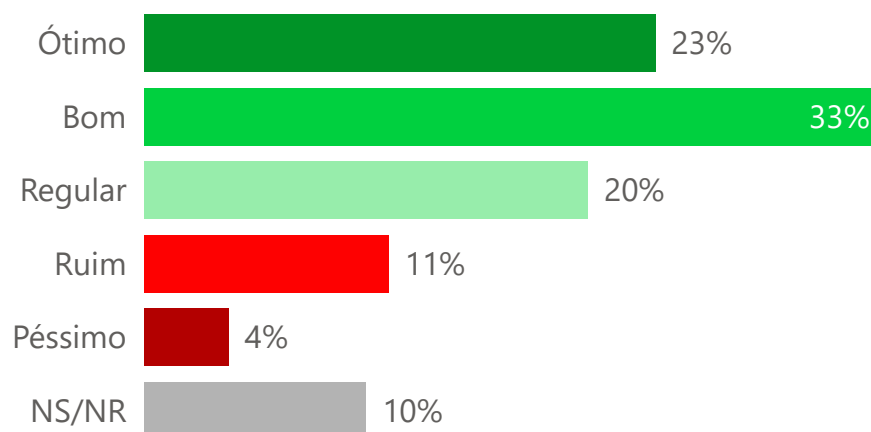
Homens e mulheres avaliam de forma próxima, sem diferenças relevantes (52% e 50% positivo, respectivamente). Por faixa etária, a distribuição é relativamente estável — todos os grupos ficam entre 48% e 54% positivo —, com 25 a 34 anos ligeiramente abaixo (49%). O grupo de 60 anos ou mais apresenta o maior Regular (31%), o que é consistente com um perfil que avalia o serviço pela percepção geral da comunidade, e não pelo uso direto.

Por escolaridade, o ensino superior apresenta a melhor avaliação positiva (57%) e o menor NS/NR (2%), o que confirma a tendência de que populações mais escolarizadas formam opiniões mais definidas sobre os serviços. O grupo com fundamental incompleto/completo tem o maior NS/NR (11%), indicando maior distância da avaliação formal do sistema educacional. Pelo corte de renda, o grupo de 2 a 5 salários tem o melhor desempenho (61% positivo), enquanto a faixa sem renda fica em 51%.

Territorialmente, a avaliação varia de forma relevante. Zonas rurais como Comum (67% positivo), Araçá (65%), Campinas (50%) e Capim (65%) têm desempenhos acima da média, o que contraria a expectativa de piores resultados em áreas rurais. No polo oposto, Praia Genipabu (50% positivo e 50% Regular) e Central Parque Clube (30% positivo e 43% Regular) apresentam os piores resultados — perfil que sugere dificuldade de acesso ou infraestrutura escolar insuficiente. Praia Santa Rita (39% positivo e 22% negativo) também merece atenção.

## AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	24%	35%	18%	10%	4%	9%
Masculino	22%	30%	21%	12%	3%	11%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	23%	35%	18%	9%	4%	11%
Entre 25 e 34 anos	17%	36%	21%	17%	1%	9%
Entre 35 e 44 anos	22%	35%	20%	11%	4%	9%
Entre 45 e 59 anos	27%	30%	18%	9%	4%	12%
60 anos ou mais	27%	29%	20%	9%	7%	8%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	30%	27%	18%	9%	4%	13%
Fundamental Incompleto/completo	27%	29%	14%	10%	6%	13%
Médio incompleto/Completo	19%	36%	24%	11%	2%	8%
Superior Incompleto/Completo	21%	33%	18%	17%	4%	7%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	20%	38%	14%	10%	5%	14%
1 Salário	24%	32%	22%	10%	4%	7%
1 a 2 Salários	22%	29%	23%	11%	4%	10%
2 a 5 Salários	23%	32%	21%	13%	3%	8%
5 a 10 Salários	64%	18%		18%		
NR	6%	47%	12%	18%		18%

## AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	48%	35%	9%			9%
CENTRO	19%	32%	23%	11%	4%	11%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	17%	28%	33%	14%	6%	3%
IRAQUE	25%	35%	10%		20%	10%
JARDINS DE EXTREMOZ	26%	35%	15%	13%	1%	10%
PITANGUI	18%	39%	23%	11%	2%	8%
PITANGUI - CONTENDA	17%	17%	33%			33%
PRAIA BARRA DO RIO	14%	41%	9%	14%	9%	14%
PRAIA DE SANTA RITA	43%	30%	13%	4%		9%
PRAIA GENIPABU	70%	20%		10%		
ZONA RURAL - ARAÇÁ	35%	22%	22%	9%	4%	9%
ZONA RURAL - CAMPINAS	7%	29%	14%	29%		21%
ZONA RURAL - CAPIM	15%	31%	8%	8%	12%	27%
ZONA RURAL - COMUM	25%	50%	8%	17%		
ZONA RURAL - ESTIVAS	16%	35%	30%	5%	3%	11%
ZONA RURAL - SANTA MARIA	32%	39%	7%	18%	4%	
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	25%	33%	20%	15%	5%	3%

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água apresenta 56% de aprovação positiva, com 20% Regular e 15% negativo. O NS/NR de 10% é o segundo mais alto entre os serviços e merece registro: em municípios com cobertura parcial de rede pública, domicílios que dependem de poço ou cisterna tendem a não avaliar o serviço formal por não serem usuários diretos. Esse percentual pode, portanto, subrepresentar a insatisfação real com o acesso à água.

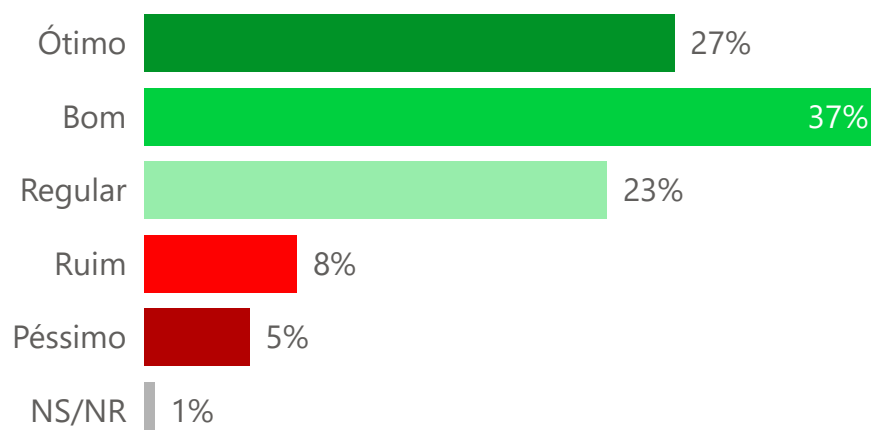
Mulheres avaliam melhor (59% positivo) do que homens (52%), diferença mais expressiva do que em outros serviços e que pode refletir padrões de uso doméstico diferenciados. Por faixa etária, as variações são pequenas — entre 50% e 57% positivo —, com o grupo de 25 a 34 anos registrando o maior negativo (18%). A escolaridade não apresenta padrão linear: o grupo com ensino superior tem 21% negativo, acima dos demais, o que pode refletir expectativa mais elevada ou concentração em áreas com abastecimento irregular.

Por renda, o grupo de 5 a 10 salários tem 64% positivo — o maior entre as faixas — enquanto a faixa sem renda registra 14% de NS/NR, um dos mais altos. A ausência de renda frequentemente está associada à zona rural ou a domicílios sem ligação formal à rede, o que ajuda a explicar tanto o NS/NR quanto o NS/NR nesse grupo. A faixa de 2 a 5 salários apresenta 16% negativo, um patamar moderado dentro da distribuição.

Territorialmente, Praia Genipabu (70% positivo), Central Parque Clube (83%) e Praia Santa Rita (73%) apresentam os melhores resultados. Os casos mais críticos são Pitangui - Contenda (34% negativo e 33% Regular), Zona Rural - Campinas (50% negativo) e Zona Rural - Capim (20% negativo com 27% NS/NR). O NS/NR elevado em zonas rurais é consistente com menor cobertura de rede formal. Esses dados indicam que o desempenho do abastecimento varia mais entre territórios do que entre grupos demográficos.

## AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

### APOIO À CULTURA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	27%	36%	23%	8%	6%	0%
Masculino	26%	38%	23%	7%	5%	1%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	32%	34%	16%	8%	9%	1%
Entre 25 e 34 anos	24%	42%	22%	8%	4%	
Entre 35 e 44 anos	23%	37%	27%	9%	4%	1%
Entre 45 e 59 anos	25%	35%	28%	9%	3%	1%
60 anos ou mais	32%	36%	19%	3%	9%	1%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	32%	29%	20%	5%	13%	1%
Fundamental Incompleto/completo	27%	41%	23%	7%	2%	
Médio incompleto/Completo	27%	39%	22%	8%	4%	1%
Superior Incompleto/Completo	20%	25%	30%	12%	13%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	28%	34%	26%	5%	6%	0%
1 Salário	20%	44%	21%	8%	6%	0%
1 a 2 Salários	34%	31%	25%	4%	5%	1%
2 a 5 Salários	32%	29%	23%	16%		
5 a 10 Salários	36%	36%	18%	9%		
NR	24%	35%	18%	24%		

## AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	26%	35%	22%		9%	9%
CENTRO	27%	36%	24%	10%	3%	0%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	19%	33%	31%	14%	3%	
IRAQUE	10%	55%	25%	10%		
JARDINS DE EXTREMOZ	22%	34%	29%	4%	10%	
PITANGUI	31%	40%	23%	3%	3%	
PITANGUI - CONTENDA	33%	25%	17%	25%		
PRAIA BARRA DO RIO	41%	32%	18%	5%	5%	
PRAIA DE SANTA RITA	35%	26%	30%		9%	
PRAIA GENIPABU	60%	40%				
ZONA RURAL - ARAÇÁ	39%	35%	13%	4%	9%	
ZONA RURAL - CAMPINAS	21%	43%	14%	21%		
ZONA RURAL - CAPIM	42%	38%	12%	8%		
ZONA RURAL - COMUM	8%	42%	42%		8%	
ZONA RURAL - ESTIVAS	22%	43%	22%	5%	8%	
ZONA RURAL - SANTA MARIA	32%	43%	18%		4%	4%
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	18%	40%	13%	18%	13%	

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

O apoio à cultura tem 64% de aprovação positiva, com 23% Regular e 13% negativo. O NS/NR praticamente nulo (1%) indica que a população forma opinião clara sobre o tema — o que sugere algum nível de contato com as ações culturais do município, seja diretamente ou por percepção comunitária. Trata-se do setor com melhor saldo líquido entre positivo e negativo na pesquisa de Extremoz.

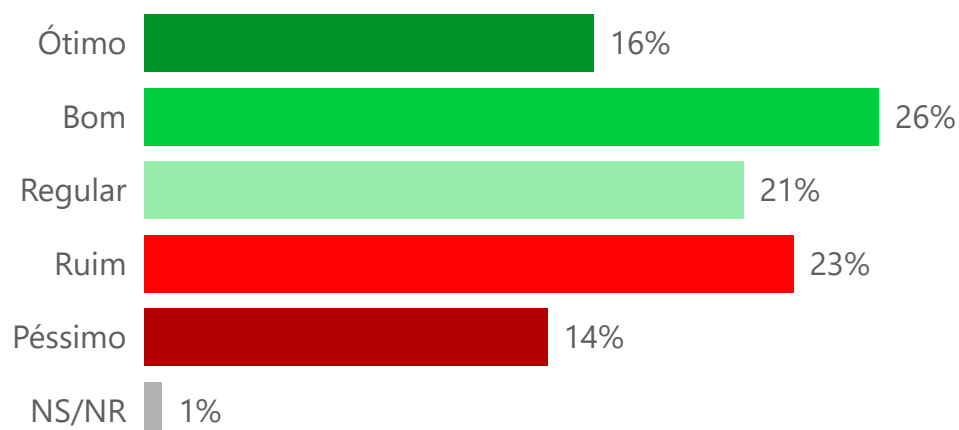
A avaliação é muito homogênea entre homens e mulheres (64% e 63% positivo). Por faixa etária, os idosos são os mais positivos (68%), enquanto o grupo de 35 a 44 anos é o menos positivo (60%), ainda que continue majoritariamente favorável. Os jovens de até 24 anos registram o maior negativo entre as faixas (17%), o que pode indicar expectativas mais elevadas ou percepção de que as ações culturais não contemplam adequadamente esse público.

O recorte por escolaridade revela o dado mais discrepante da análise: o grupo com ensino superior avalia pior (45% positivo e 25% negativo), destoando significativamente dos demais grupos. Esse resultado é incomum e pode indicar que as ações culturais do município são percebidas como pouco diversificadas ou de menor complexidade pelos entrevistados com maior nível de instrução. Por outro lado, grupos de menor escolaridade avaliam muito bem (68% positivo para o fundamental), o que sugere boa penetração das ações nos segmentos populares.

Territorialmente, Praia Genipabu se destaca com 100% de avaliação positiva — embora com amostra reduzida, o resultado é indicativo. Zona Rural - Capim (80% positivo), Zona Rural - Santa Maria (75%) e Praia Barra do Rio (73%) estão entre os melhores. Os piores resultados aparecem em Pitangui - Contenda (58% positivo, com 25% negativo), Zona Rural - Comum (50% positivo e 42% Regular) e Zona Rural - Vila de Fátima (58% positivo). O desempenho rural é, em geral, positivo — dado que merece atenção por contrastar com resultados menos favoráveis de outros serviços nas mesmas localidades.

## AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

### PAVIMENTAÇÃO DE RUAS



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	17%	27%	22%	21%	12%	0%
Masculino	14%	24%	20%	25%	16%	1%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	15%	26%	23%	18%	18%	
Entre 25 e 34 anos	16%	27%	22%	22%	13%	
Entre 35 e 44 anos	14%	28%	25%	20%	12%	1%
Entre 45 e 59 anos	19%	22%	17%	26%	16%	
60 anos ou mais	13%	27%	18%	28%	11%	4%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	19%	22%	14%	24%	20%	1%
Fundamental Incompleto/completo	14%	26%	26%	24%	10%	1%
Médio incompleto/Completo	16%	26%	22%	23%	13%	0%
Superior Incompleto/Completo	18%	27%	11%	18%	25%	1%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	16%	26%	25%	20%	13%	
1 Salário	16%	29%	21%	22%	12%	0%
1 a 2 Salários	15%	19%	19%	27%	17%	2%
2 a 5 Salários	23%	29%	10%	24%	15%	
5 a 10 Salários	9%	18%	27%	36%	9%	
NR	6%	29%	24%	18%	24%	

## AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	30%	39%	17%	9%	4%	
CENTRO	15%	26%	19%	25%	13%	2%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	6%	25%	11%	42%	17%	
IRAQUE	5%	15%	25%	40%	15%	
JARDINS DE EXTREMOZ	18%	27%	25%	19%	10%	
PITANGUI	10%	26%	31%	21%	13%	
PITANGUI - CONTENDA	8%	33%	17%		42%	
PRAIA BARRA DO RIO	14%	27%	18%	32%	9%	
PRAIA DE SANTA RITA	9%	30%	35%	22%	4%	
PRAIA GENIPABU	40%	20%	10%	10%	20%	
ZONA RURAL - ARAÇÁ	35%	26%	13%	13%	13%	
ZONA RURAL - CAMPINAS	7%	29%	36%	29%		
ZONA RURAL - CAPIM	12%	15%	23%	35%	15%	
ZONA RURAL - COMUM	17%	33%	25%	17%	8%	
ZONA RURAL - ESTIVAS	22%	29%	8%	24%	17%	
ZONA RURAL - SANTA MARIA	11%	18%	36%	21%	11%	4%
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	15%	18%	20%	8%	40%	

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

A pavimentação de ruas e avenidas registra o pior desempenho entre todos os serviços analisados em Extremoz, com apenas 42% positivo e 37% negativo — configurando o setor com menor distância entre aprovação e reprovação. O índice de 14% classificando como Péssimo é expressivo. Trata-se de um resultado que atravessa praticamente todos os grupos demográficos sem atenuação significativa.

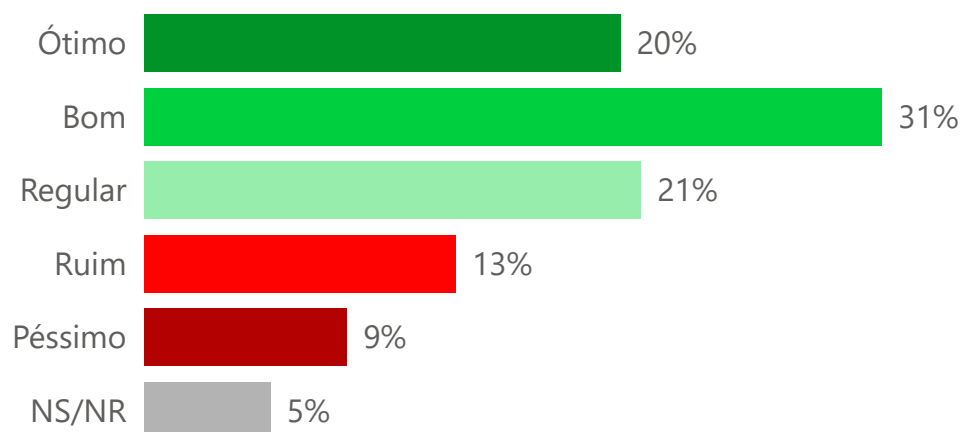
Homens avaliam pior (41% negativo) do que mulheres (33% negativo), diferença de 8 pontos percentuais que pode estar associada a maior exposição masculina às vias por razões de deslocamento para o trabalho. Por faixa etária, o grupo de 45 a 59 anos tem o maior negativo (42%), enquanto os de 25 a 34 anos apresentam desempenho ligeiramente melhor relativo (35% negativo). Não há faixa etária com aprovação positiva majoritária, o que evidencia que a insatisfação com pavimentação é transversal.

Por escolaridade, os analfabetos apresentam 44% negativo — o mais alto entre os grupos de instrução — enquanto o ensino superior registra 43%. A proximidade entre extremos de escolaridade reforça que a avaliação negativa da pavimentação não é mediada pela capacidade crítica do entrevistado, mas pela experiência direta com as vias. Por renda, o grupo de 5 a 10 salários tem 45% negativo — acima da média geral —, dado que pode refletir maior mobilidade e, portanto, maior exposição às condições viárias.

No nível territorial, os bairros mais críticos são Zona Rural - Vila de Fátima (48% negativo), Conjunto Estrela do Mar (59% negativo), Iraque (55% negativo) e Pitangui - Contenda (42% negativo). Os melhores resultados ficam em Central Parque Clube (69% positivo), Praia Genipabu (60% positivo) e Zona Rural - Araçá (61% positivo). A dispersão entre bairros é ampla — de 69% positivo a 17% positivo —, o que indica que o município tem áreas com pavimentação razoável convivendo com territórios em situação de déficit acentuado.

## AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

### SAÚDE



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	20%	30%	19%	16%	9%	6%
Masculino	21%	33%	24%	10%	8%	5%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	26%	26%	19%	10%	14%	5%
Entre 25 e 34 anos	20%	34%	20%	15%	9%	2%
Entre 35 e 44 anos	16%	32%	25%	13%	6%	7%
Entre 45 e 59 anos	19%	35%	15%	17%	7%	7%
60 anos ou mais	23%	27%	30%	8%	7%	5%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	15%	38%	24%	13%	5%	5%
Fundamental Incompleto/completo	20%	32%	21%	16%	6%	5%
Médio incompleto/Completo	20%	31%	21%	11%	11%	6%
Superior Incompleto/Completo	27%	25%	17%	17%	8%	6%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	19%	31%	25%	12%	9%	5%
1 Salário	21%	32%	19%	14%	8%	5%
1 a 2 Salários	19%	36%	20%	14%	5%	5%
2 a 5 Salários	21%	21%	26%	13%	15%	5%
5 a 10 Salários	36%	18%		9%	27%	9%
NR	18%	24%	18%	12%	18%	12%

## AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	30%	35%	17%	9%	9%	
CENTRO	21%	26%	25%	10%	13%	6%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	14%	36%	28%	14%	6%	3%
IRAQUE	5%	25%	40%	25%	5%	
JARDINS DE EXTREMOZ	16%	36%	20%	16%	8%	5%
PITANGUI	13%	44%	15%	19%	3%	6%
PITANGUI - CONTENDA	25%	25%	33%	8%	8%	
PRAIA BARRA DO RIO		45%	18%	14%	14%	9%
PRAIA DE SANTA RITA	39%	13%	22%	22%		4%
PRAIA GENIPABU	40%	20%	30%	10%		
ZONA RURAL - ARAÇÁ	26%	26%	17%	22%	9%	
ZONA RURAL - CAMPINAS	43%	14%	7%	21%	14%	
ZONA RURAL - CAPIM	8%	62%	15%	8%	8%	
ZONA RURAL - COMUM	17%	33%	17%	25%	8%	
ZONA RURAL - ESTIVAS	22%	29%	19%	11%	10%	10%
ZONA RURAL - SANTA MARIA	36%	25%	18%	7%		14%
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	28%	38%	8%	13%	5%	10%

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

A saúde registra 51% de aprovação positiva e 22% negativa — o segundo maior índice de rejeição entre os serviços, atrás apenas da pavimentação. O NS/NR de 5% é moderado e não compromete a representatividade da avaliação. A distribuição entre as categorias é relativamente equilibrada, com Regular em 21%, o que indica ausência de consenso: o serviço de saúde divide opiniões de forma mais aguda do que educação ou cultura.

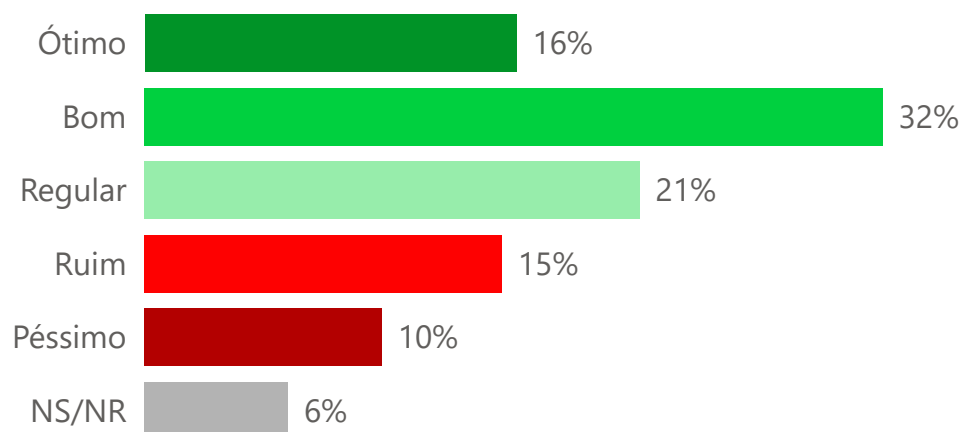
Homens avaliam melhor (54% positivo, 18% negativo) do que mulheres (50% positivo, 25% negativo). Essa diferença de 7 pontos no negativo é uma das mais relevantes da pesquisa e pode estar associada à maior frequência de uso feminino dos serviços de saúde — especialmente atenção básica —, o que eleva a exposição às deficiências percebidas. Por faixa etária, os mais jovens (até 24 anos) têm o maior negativo (24%), enquanto os idosos (60+) têm o maior Regular (30%), o que pode indicar percepção ambígua decorrente do uso frequente, o que pode indicar percepção mais moderada do serviço.

Por escolaridade, os resultados são próximos entre os grupos, sem hierarquia clara. O ensino superior registra 25% negativo, levemente acima da média, o que é consistente com expectativas mais elevadas sobre qualidade do atendimento. Por renda, o grupo de 2 a 5 salários apresenta o maior negativo (28%), enquanto 1 a 2 salários tem o melhor positivo relativo (55%). A ausência de padrão linear entre renda e satisfação com saúde sugere que a qualidade do serviço não está diretamente associada ao poder aquisitivo do usuário.

Territorialmente, Praia Barra do Rio (63% positivo) e Zona Rural - Capim (70% positivo) se destacam positivamente. Os casos mais problemáticos são Iraque (30% negativo, com 40% Regular), Centro (23% negativo, com 25% Regular), Zona Rural - Araçá (31% negativo) e Zona Rural - Comum (33% negativo). A Zona Rural - Santa Maria (61% positivo) e Vila de Fátima (66% positivo) apresentam bom desempenho relativo. A variação territorial sugere que a distribuição dos equipamentos de saúde é desigual, com algumas localidades bem servidas e outras com déficit relevante.

## AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

### TRÂNSITO E MOBILIDADE



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	16%	32%	21%	14%	11%	7%
Masculino	15%	31%	22%	16%	10%	6%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	20%	33%	18%	19%	8%	3%
Entre 25 e 34 anos	11%	37%	21%	12%	13%	6%
Entre 35 e 44 anos	19%	23%	26%	18%	8%	6%
Entre 45 e 59 anos	16%	33%	21%	15%	10%	6%
60 anos ou mais	12%	34%	19%	12%	12%	12%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	15%	32%	19%	9%	16%	9%
Fundamental Incompleto/completo	18%	30%	24%	13%	9%	6%
Médio incompleto/Completo	16%	30%	20%	17%	11%	6%
Superior Incompleto/Completo	11%	40%	20%	18%	4%	7%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	20%	32%	23%	13%	8%	5%
1 Salário	16%	32%	17%	16%	12%	6%
1 a 2 Salários	12%	32%	24%	15%	10%	7%
2 a 5 Salários	15%	19%	23%	21%	13%	10%
5 a 10 Salários		55%	36%	9%		
NR	12%	35%	18%	18%	12%	6%

## AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	22%	39%	17%	17%	4%	
CENTRO	15%	33%	17%	20%	10%	5%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	11%	33%	17%	25%	11%	3%
IRAQUE	25%	10%	20%	25%	10%	10%
JARDINS DE EXTREMOZ	17%	29%	22%	13%	10%	7%
PITANGUI	11%	42%	19%	8%	18%	2%
PITANGUI - CONTENDA	8%	17%	33%	25%		17%
PRAIA BARRA DO RIO	27%	23%	18%	5%	9%	18%
PRAIA DE SANTA RITA	17%	35%	17%	9%	9%	13%
PRAIA GENIPABU	10%	20%			40%	30%
ZONA RURAL - ARAÇÁ	17%	39%	13%	13%	9%	9%
ZONA RURAL - CAMPINAS		36%	36%		14%	14%
ZONA RURAL - CAPIM	23%	27%	19%	12%	8%	12%
ZONA RURAL - COMUM	8%	17%	42%	17%	17%	
ZONA RURAL - ESTIVAS	25%	27%	24%	14%	6%	3%
ZONA RURAL - SANTA MARIA	11%	29%	32%	18%	7%	4%
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	8%	38%	43%	8%	5%	

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

O trânsito e a mobilidade têm 48% positivo e 25% negativo, com NS/NR de 6%. O resultado posiciona o setor no grupo intermediário de avaliação: nem aprovação majoritária, nem rejeição predominante, com quase um quarto da população insatisfeita. O NS/NR de 6% pode refletir, em parte, ausência de opinião formada por moradores com menor mobilidade cotidiana — mais frequente em zonas rurais com menor fluxo de tráfego.

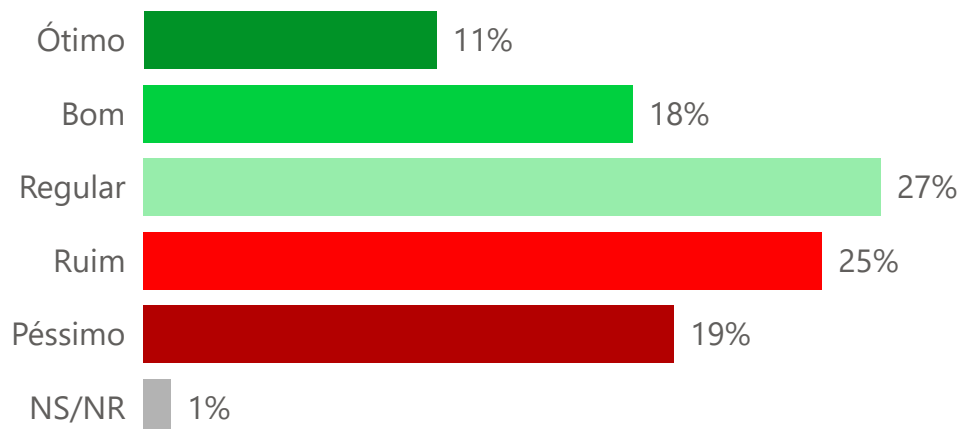
Não há diferença relevante entre homens e mulheres. Por faixa etária, o grupo de até 24 anos tem o maior positivo (53%), enquanto os de 35 a 44 anos registram o menor (42%) e o maior Regular (26%). Esse padrão pode indicar que adultos em idade produtiva — com maior necessidade de deslocamento diário — são mais críticos em relação às condições de tráfego e transporte. Os idosos têm o maior NS/NR (12%), consistente com menor mobilidade e, conseqüentemente, menor exposição ao sistema viário.

Por escolaridade, o ensino superior tem 51% positivo — levemente acima da média geral — e 22% negativo, abaixo da média. Por renda, o grupo de 5 a 10 salários apresenta 55% positivo e apenas 9% negativo, resultado favorável que pode estar associado ao uso de veículo próprio e menor dependência de transporte coletivo. Em contraste, o grupo de 2 a 5 salários tem 34% positivo e 34% negativo — uma divisão que aponta para percepções mais polarizadas nessa faixa.

Na análise por bairro, os extremos são marcados: Praia Genipabu apresenta 30% de aprovação e 60% de avaliação negativa., resultado muito desfavorável que pode refletir condições viárias precárias em área de praia. Pitangui - Contenda também apresenta desempenho crítico (42% negativo). Em contraste, Zona Rural - Campinas (72% positivo), Pitangui (53% positivo) e Zona Rural - Estivas (52% positivo) têm os melhores índices. A variação territorial é expressiva, indicando que as condições de mobilidade diferem consideravelmente entre localidades do município.

## AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

### SEGURANÇA PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	11%	18%	29%	23%	18%	
Masculino	10%	17%	24%	27%	20%	2%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	10%	18%	28%	23%	20%	1%
Entre 25 e 34 anos	11%	13%	23%	25%	27%	1%
Entre 35 e 44 anos	10%	20%	30%	25%	15%	
Entre 45 e 59 anos	8%	21%	24%	28%	17%	2%
60 anos ou mais	16%	16%	29%	20%	18%	1%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	14%	25%	24%	16%	19%	1%
Fundamental Incompleto/completo	12%	16%	31%	22%	16%	2%
Médio incompleto/Completo	10%	17%	24%	27%	22%	0%
Superior Incompleto/Completo	6%	20%	31%	26%	15%	1%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	10%	20%	30%	20%	18%	2%
1 Salário	12%	15%	26%	25%	21%	1%
1 a 2 Salários	10%	20%	26%	26%	17%	1%
2 a 5 Salários	6%	23%	26%	31%	13%	2%
5 a 10 Salários	27%		18%	36%	18%	
NR		12%	12%	41%	35%	

## AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	4%	17%	22%	17%	39%	
CENTRO	10%	20%	23%	27%	19%	1%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	11%	17%	33%	28%	11%	
IRAQUE	10%	35%	30%	20%	5%	
JARDINS DE EXTREMOZ	15%	12%	29%	18%	25%	1%
PITANGUI	6%	16%	32%	21%	24%	
PITANGUI - CONTENDA	8%	17%		50%	25%	
PRAIA BARRA DO RIO	9%	23%	23%	23%	18%	5%
PRAIA DE SANTA RITA	22%	22%	30%	13%	13%	
PRAIA GENIPABU	10%	10%	20%	40%	20%	
ZONA RURAL - ARAÇÁ	22%	30%	4%	26%	17%	
ZONA RURAL - CAMPINAS		21%	29%	36%	14%	
ZONA RURAL - CAPIM	15%	23%	27%	27%	8%	
ZONA RURAL - COMUM	17%		33%	25%	17%	8%
ZONA RURAL - ESTIVAS	6%	16%	33%	24%	17%	3%
ZONA RURAL - SANTA MARIA	7%	4%	36%	29%	21%	4%
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	10%	18%	33%	25%	15%	

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública é o setor com pior avaliação em Extremoz: 44% negativo e apenas 29% positivo. Com 19% classificando como Péssimo e o NS/NR mais baixo entre os serviços (1%), a percepção negativa está consolidada e não é marginal. O Regular em 27% indica que uma parcela significativa da população mantém uma avaliação intermediária — o que pode refletir experiências de segurança heterogêneas dentro de um mesmo município.

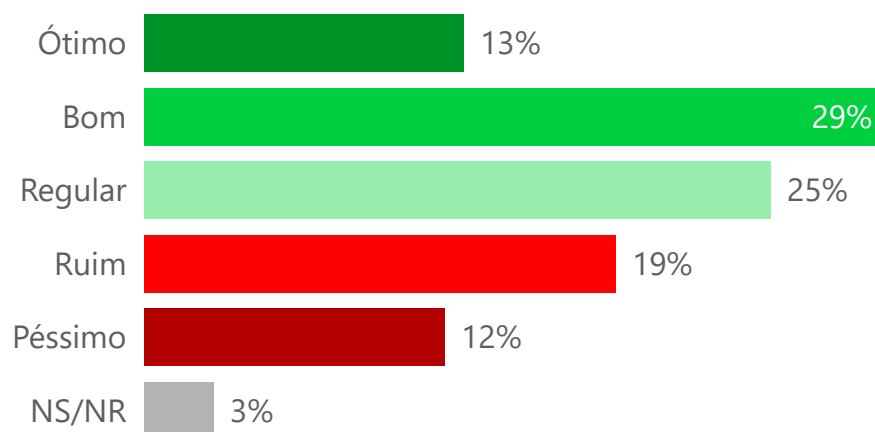
Homens avaliam pior (47% negativo) do que mulheres (41% negativo), diferença de 6 pontos. Por faixa etária, o grupo de 25 a 34 anos apresenta o maior negativo (52%), enquanto os idosos têm o menor (38%), ainda que majoritariamente desfavorável. A concentração de insatisfação no grupo de jovens adultos é um dado recorrente em pesquisas de segurança pública e pode estar associada a maior exposição e maior frequência de deslocamentos em horários e locais de maior risco.

Por escolaridade, a variação é pequena: todos os grupos têm entre 38% e 49% negativo. O ensino superior (41% negativo) e o médio (49% negativo) ficam em patamares próximos, o que indica que a percepção de insegurança não está associada ao nível de instrução. Por renda, o grupo de 1 salário tem 46% negativo, e o de 2 a 5 salários, 44%. Nenhuma faixa de renda apresenta avaliação positiva majoritária, confirmando que a insatisfação com a segurança é generalizada e não concentrada em segmento específico.

Territorialmente, o pior resultado é de Central Parque Clube (56% negativo), seguido por Pitangui (45% negativo), Centro (46% negativo) e Jardins de Extremoz (43% negativo). Os resultados relativamente melhores aparecem em Iraque (35% negativo, com 35% positivo) e Zona Rural - Campinas (14% negativo, com 50% positivo). As zonas rurais tendem a apresentar desempenho melhor do que os bairros urbanos, o que pode estar associado a menor incidência de criminalidade e maior coesão comunitária nas comunidades rurais de Extremoz.

## AValiação DO SANEAMENTO BÁSICO

### SANEAMENTO BÁSICO



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	14%	28%	26%	17%	10%	4%
Masculino	10%	31%	23%	21%	14%	1%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	18%	32%	28%	13%	9%	1%
Entre 25 e 34 anos	9%	24%	33%	20%	9%	5%
Entre 35 e 44 anos	10%	27%	25%	20%	14%	3%
Entre 45 e 59 anos	16%	31%	19%	19%	13%	2%
60 anos ou mais	10%	35%	19%	19%	13%	4%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	14%	27%	19%	22%	18%	1%
Fundamental Incompleto/completo	12%	34%	19%	20%	11%	4%
Médio incompleto/Completo	12%	28%	29%	17%	12%	2%
Superior Incompleto/Completo	13%	27%	27%	21%	8%	2%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	14%	30%	28%	17%	10%	2%
1 Salário	13%	31%	22%	21%	10%	4%
1 a 2 Salários	13%	25%	26%	17%	16%	3%
2 a 5 Salários	5%	32%	19%	19%	21%	3%
5 a 10 Salários	27%	36%	9%	27%		
NR	6%	35%	47%	12%		

## AVALIAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
CENTRAL PARQUE CLUBE	4%	48%	30%	9%	4%	4%
CENTRO	13%	30%	24%	19%	13%	1%
CONJUNTO ESTRELA DO MAR	3%	28%	31%	17%	14%	8%
IRAQUE	15%	40%	20%	15%	10%	
JARDINS DE EXTREMOZ	11%	29%	24%	20%	11%	5%
PITANGUI	13%	23%	29%	21%	13%	2%
PITANGUI - CONTENDA		8%	17%	25%	50%	
PRAIA BARRA DO RIO	5%	23%	9%	36%	27%	
PRAIA DE SANTA RITA	4%	57%	17%	4%	17%	
PRAIA GENIPABU	60%	20%			10%	10%
ZONA RURAL - ARAÇÁ	26%	26%	22%	17%	9%	
ZONA RURAL - CAMPINAS	21%	14%	50%	14%		
ZONA RURAL - CAPIM	27%	15%	15%	31%	12%	
ZONA RURAL - COMUM	25%	33%	17%	25%		
ZONA RURAL - ESTIVAS	8%	35%	30%	13%	10%	5%
ZONA RURAL - SANTA MARIA	18%	29%	21%	29%		4%
ZONA RURAL - VILA DE FÁTIMA	8%	25%	38%	15%	8%	8%

## ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico apresenta avaliação dividida. A aprovação soma 42%, enquanto a reprovação alcança 31%. Outros 25% classificam o serviço como regular. O resultado demonstra percepção moderada sobre a infraestrutura sanitária do município.

Entre os grupos sociais, os jovens de até 24 anos apresentam melhor percepção, com 50% positivos. Já moradores com renda entre 2 e 5 salários mínimos registram um dos piores cenários, com 40% negativos. Pessoas com ensino superior também apresentam avaliação crítica, com 29% de reprovação.

Nos bairros, Praia Genipabu registra o melhor desempenho, com 80% de aprovação. Praia de Santa Rita também apresenta resultado positivo, com 61%. Em contrapartida, Praia Barra do Rio registra apenas 28% positivos e 63% negativos, configurando o pior resultado do setor. Pitangui-Contenda e Zona Rural Capim também apresentam elevados índices de reprovação.

Os dados demonstram forte desigualdade territorial na estrutura de saneamento do município. Enquanto áreas específicas apresentam boa percepção sobre coleta e infraestrutura sanitária, diversos bairros e comunidades ainda concentram avaliações negativas elevadas e altos índices de regularidade.

## CONCLUSÃO

A pesquisa revela que Extremoz apresenta desempenho mais consistente nas áreas sociais do que nos serviços ligados à infraestrutura urbana. Apoio à Cultura, Abastecimento de Água, Educação e Saúde Pública aparecem entre os setores mais bem avaliados pela população, demonstrando percepção positiva sobre políticas sociais e serviços básicos essenciais. Em contrapartida, Segurança Pública, Pavimentação e Saneamento concentram os maiores índices de insatisfação, evidenciando dificuldades estruturais em áreas urbanas e territoriais do município.

No ranking geral de avaliação positiva, o Apoio à Cultura lidera com 64% de aprovação, seguido pelo Abastecimento de Água, com 56%, e pela Educação Pública e Saúde, ambas com 51%. Já os piores desempenhos aparecem na Segurança Pública, que registra apenas 29% de aprovação e 44% de reprovação, seguida pela Pavimentação de Ruas e Avenidas, com 37% negativos, e pelo Saneamento Básico, que soma 31% de avaliação negativa.

Os dados também demonstram forte desigualdade territorial entre bairros, praias e comunidades rurais. Enquanto localidades como Praia Genipabu, Araçá, Zona Rural Campinas e Central Parque Clube apresentam avaliações positivas em diversos setores, bairros como Iraque, Vila de Fátima, Praia Barra do Rio e Pitangui-Contenda concentram índices mais elevados de insatisfação, sobretudo em infraestrutura urbana, segurança e saneamento.

Outro aspecto importante é a elevada presença de avaliações regulares em praticamente todos os serviços analisados. Isso demonstra que parte significativa da população percebe funcionamento parcial das políticas públicas, sem considerar os serviços totalmente satisfatórios ou completamente deficientes. Em áreas como mobilidade urbana, saneamento e acesso aos serviços públicos, a regularidade aparece como comportamento dominante em diversos bairros.

De maneira geral, a pesquisa aponta que Extremoz possui avaliação relativamente positiva em políticas sociais e serviços básicos, mas ainda enfrenta desafios relevantes em infraestrutura urbana, segurança pública e desigualdade territorial. Os resultados sugerem que os próximos avanços da gestão municipal dependem da capacidade de ampliar investimentos em infraestrutura, reduzir disparidades entre bairros e melhorar a percepção de segurança e mobilidade da população.

## CONCLUSÃO

Do ponto de vista estratégico, os resultados sugerem que Extremoz necessita avançar em três grandes frentes estruturantes:

- reorganização da infraestrutura urbana;
- ampliação da capacidade de prestação de serviços essenciais;
- redução das desigualdades territoriais.

Nesse contexto, a pesquisa aponta algumas prioridades para o planejamento público municipal:

- ampliar investimentos em pavimentação, drenagem e mobilidade urbana, sobretudo em áreas de expansão urbana;
- fortalecer a rede de saúde pública, com foco na atenção básica, na descentralização dos serviços e na melhoria da percepção de atendimento;
- consolidar as políticas culturais e educacionais como ativos institucionais da gestão;
- adotar planejamento territorial orientado por vulnerabilidades locais e diferenças regionais;
- estruturar mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação da opinião pública para subsidiar decisões administrativas baseadas em evidências.

A pesquisa demonstra que Extremoz possui potencial importante de consolidação urbana e fortalecimento institucional, mas enfrenta desafios típicos de municípios em rápido crescimento populacional e territorial.

Os resultados sugerem que a capacidade de equilibrar expansão urbana, infraestrutura e qualidade dos serviços públicos será decisiva para a melhoria da percepção social e da qualidade de vida da população nos próximos anos.